

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE UMA MONITORIA EM HISTOLOGIA I NO CURSO DE NUTRIÇÃO

YASMIN PAULA DOS SANTOS¹; KRISTILI MONTELI COSTA²; SARAH BRUM KLUMB³;

IZABEL CRISTINA CUSTODIO DE SOUZA⁴:

¹Universidade Federal de Pelotas – santosyasmimpaula739@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kristilimonteli@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - sarah.klumb@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – belcustodio20@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um importante instrumento de apoio pedagógico, capaz de estreitar o vínculo entre teoria e prática, estimular a autonomia e favorecer o aprendizado coletivo. No componente curricular de Histologia I, do curso de Nutrição, foi implementada uma monitoria com o intuito de auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos mais desafiadores.

A Histologia é considerada base estrutural para o entendimento da fisiologia e da patologia humana. Segundo ROSS; PAWLINA (2021), o conhecimento detalhado da estrutura tecidual permite interpretar os processos celulares em diferentes contextos clínicos. GARTNER; HIATT (2017) ressalta que a combinação entre imagens reais de lâminas e explicações diretas facilita a assimilação de conteúdos complexos. JUNQUEIRA; CARNEIRO (2013) também defendem que a histologia contribui decisivamente para a formação crítica dos profissionais da saúde, ao permitir compreender as inter-relações entre morfologia e função.

A presente ação teve como objetivo avaliar, de forma quantitativa, a percepção dos estudantes acerca da monitoria, por meio de um formulário com perguntas objetivas sobre frequência, compreensão, materiais utilizados e autoavaliação.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foi aplicado um formulário online via Google Forms, com 20 perguntas de caráter quantitativo. Os temas abordados incluíram frequência de participação, clareza das explicações, qualidade dos materiais complementares e percepção dos alunos sobre sua própria evolução na disciplina.

Os conteúdos ministrados na monitoria foram: tecido epitelial de revestimento, tecido epitelial glandular, tecido conjuntivo propriamente dito, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular e tecido nervoso. Durante a monitoria da disciplina de Histologia I, utilizei como base teórica as obras de ROSS; PAWLINA (2021), GARTNER; HIATT (2017) e JUNQUEIRA; CARNEIRO (2013). Esses materiais, com textos detalhados, imagens histológicas e explicações integradas, foram selecionados e aplicados pelas monitoras para auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos e na fixação do aprendizado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação quantitativa da monitoria em Histologia I demonstrou impacto positivo na formação dos estudantes, auxiliando de forma significativa na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina. Dos 63 alunos matriculados, 13 responderam ao formulário de avaliação, representando 20,6% de participação. Todos os respondentes afirmaram ter frequentado a monitoria e relataram benefícios como maior segurança para identificar estruturas histológicas, melhor desempenho nas avaliações e maior confiança na aplicação dos conceitos aprendidos.

Os principais pontos valorizados foram a organização das atividades, a clareza das explicações, a qualidade das imagens histológicas utilizadas, a didática das monitoras e a disponibilidade para esclarecer dúvidas. A combinação de imagens reais, linguagem objetiva e esquemas explicativos baseados em referências consagradas (GARTNER; HIATT, 2017; ROSS; PAWLINA, 2021; JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013) mostrou-se essencial para a fixação dos conteúdos e para o engajamento ao longo do semestre.

Apesar da taxa de respostas relativamente baixa, os resultados indicam que a monitoria cumpriu seus objetivos, sendo uma estratégia eficaz de apoio ao aprendizado em disciplinas de alta complexidade teórico-prática. A experiência também proporcionou às monitoras o desenvolvimento de competências didáticas, habilidades de comunicação e aprofundamento dos conteúdos histológicos.

Para ações futuras, recomenda-se ampliar a divulgação dos instrumentos de avaliação, explorar formatos híbridos e diversificar os recursos pedagógicos, a fim de potencializar o alcance e a efetividade das atividades.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia em Cores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Capítulo de livro:

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Epitélio, glândulas, tecido conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, sangue, tecido nervoso e muscular. In: _____. **Histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Cap. 4–12.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tecidos epiteliais, glandulares, conjuntivos, adiposo, cartilagem, osso, sangue, muscular e nervoso. In: _____. **Tratado de histologia em cores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Cap. 3–11.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo,



sangue, adiposo, nervoso e muscular. In: _____ **Histologia básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Cap. 4–11